



Relatório consolidado dos resultados obtidos nas experiências piloto

2019

Relatório consolidado dos resultados obtidos nas experiências piloto

Projeto: Subsídios para a criação do programa de Centros de Desenvolvimento Regional - CDR



Brasília, DF
Dezembro, 2019

Centro de Gestão e Estudos Estratégicos (CGEE)

Organização social supervisionada pelo Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC)

Presidente

Marcio de Miranda Santos

Diretores

Luiz Arnaldo Pereira da Cunha Junior

Regina Maria Silverio

Relatório consolidado dos resultados obtidos nas experiências piloto. Subsídios para a Criação do Programa de Centros de Desenvolvimento Regional – CDR. Brasília: Centro de Gestão e Estudos Estratégicos, 2019.

16p.

1. Centro de Desenvolvimento Regional. 2. Resultados obtidos. 3. Experiências Piloto. 4. Ciência e Tecnologia. I. CGEE. II. Título.

Centro de Gestão e Estudos Estratégicos - CGEE

SCS Qd 9, Lote C, Torre C

Ed. Parque Cidade Corporate - salas 401 a 405

70308-200 - Brasília, DF

Telefone: (61) 3424.9600

Fax. (61) 3424 9659

<http://www.cgee.org.br>

Este relatório é parte integrante das atividades desenvolvidas no âmbito do 2º Contrato de Gestão CGEE –20º Termo Aditivo/Ação: Articulação/Projeto Subsídios para a criação do Programa de Centros de Desenvolvimento Regional – CDR 52.13.07 /MCTI/201.

Todos os direitos reservados pelo Centro de Gestão e Estudos Estratégicos (CGEE). Os textos contidos neste relatório poderão ser reproduzidos, armazenados ou transmitidos, desde que citada a fonte.

Relatório consolidado dos resultados obtidos nas experiências piloto

Projeto: Subsídios para a criação do programa de Centros de Desenvolvimento Regional - CDR

Supervisão

Marcio de Miranda Santos

Equipe técnica do CGEE

Alessandra de Moura Brandão

Carlos Duarte

Carlson Oliveira

Carolina Conceição Rodrigues

Eduardo José Lima de Oliveira

Fábio Augusto Melo Assunção

Paulo Medeiros

Rayany de Oliveira Santo Sofia Daher

Thiago Rodrigues Costa Silva

Responsável Técnico

Marcio de Miranda Santos



SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	6
CDR PARAÍBA.....	9
CDR DISTRITO FEDERAL.....	10
OFICINA DE REFINAMENTO DOS ALVOS.....	10
HOMOLOGAÇÃO DA CARTEIRA DE PROJETOS	11
CDR SUDOESTE PAULISTA.....	12
FÓRUM DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL E WORKSHOP DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA À LUZ DOS ALVOS DE DESENVOLVIMENTO	12



INTRODUÇÃO

Este documento sumariza os resultados do Projeto CDR (Subsídios para a criação do Programa de Centro de Desenvolvimento Regional), constante do Contrato de Gestão mantido entre o CGEE e a União, e que tem por objetivo promover formas de transferência de tecnologias e conhecimentos gerados nas universidades e demais instituições de ensino superior (IES) com vistas desenvolvimento de espaços do território nacional.

Os Centros de Desenvolvimento Regional (CDR) são concebidos como vetores de apoio ao desenvolvimento que incorporam alvos temáticos que emergem da promoção de parcerias sociais entre os diversos matizes de atores regionais. Nesse sentido, adotam procedimentos e métodos de planejamento estratégico que reforçam laços comunitários e desencadeiam a capacitação social e a formação de uma cultura de cooperação voltada à construção de projetos de interesse coletivo. Os centros têm por atribuição principal organizar processos acerca de como o ensino, a pesquisa, a extensão e a ciência, tecnologia e inovação, tanto na fronteira do conhecimento como em saberes e práticas de uso corrente e apropriação pública, podem contribuir para apoiar o desenvolvimento de sua região.

A título introdutório cabe destacar a visibilidade que o projeto obteve no âmbito do Senado federal, na medida em que a Comissão de Desenvolvimento Regional e Turismo elegeu o projeto CDR para ser avaliado e debatido em suas Audiências Públicas, ao longo das quais várias instituições tiveram a oportunidade de conhecer suas atividades, dando margem à formação de novas parcerias no território, como a que se desenvolve no Estado do Pará. Cabe destacar, ainda, que o Estado da Paraíba adotou o projeto como uma política estadual de CTI e o promoveu no evento de comemoração dos 100 dias de gestão. O Governo, bem como a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Paraíba (FAPESq) foram parceiros fundamentais para o entendimento das finalidades do projeto e para a busca de fontes de financiamento dos projetos da Carteira do CDR paraibano.



Este produto aponta os resultados obtidos durante o ano de 2019 no que tange o desempenho das experiências piloto nos quatro CDR instalados no país: CDR Campanha, CDR Paraíba, CDR Sudoeste Paulista e CDR Distrito Federal, além de atividades de articulação e de disseminação do projeto entre atores chave interessados no seu desenvolvimento.

Atividades da Comissão de Desenvolvimento Regional e Turismo do Senado Federal

A Comissão de Desenvolvimento Regional e Turismo do Senado Federal (CDR) é presidida atualmente pelo Senador Izalci Lucas e contém 17 titulares e 17 suplentes organizados conforme tabela abaixo.

Tabela 1 - CDR – Comissão de Desenvolvimento Regional e Turismo

Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil (MDB, REPUBLICANOS, PP)	
Marcelo Castro (MDB)	1. Eduardo Gomes (MDB)
Dário Berger (MDB)	2. Fernando Bezerra Coelho (MDB)
VAGO	3. Daniella Ribeiro (PP)
VAGO	4. Eduardo Braga (MDB)
Bloco Parlamentar PSDB/PSL (PSDB, PSL)	
Izalci Lucas (PSDB)	1. Mara Gabrilli (PSDB)
Plínio Valério (PSDB)	2. Rodrigo Cunha (PSDB)
Soraya Thronicke (PSL)	3. Juíza Selma (PODEMOS)
Bloco Parlamentar Senado Independente (PATRIOTA, REDE, PDT, CIDADANIA, PSB)	
Veneziano Vital do Rêgo (PSB)	1. Alessandro Vieira (CIDADANIA)
Randolfe Rodrigues (REDE)	2. Flávio Arns (REDE)
Eliziane Gama (CIDADANIA)	3. Weverton (PDT)
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PT, PROS)	
Jaques Wagner (PT)	1. Jean Paul Prates (PT)
Zenaide Maia (PROS)	2. Humberto Costa (PT)
PSD	
Lucas Barreto	1. Angelo Coronel (PSD)
Omar Aziz (PSD)	2. Otto Alencar (PSD)
Bloco Parlamentar Vanguarda (DEM, PL, PSC)	
Chico Rodrigues (DEM)	1. Jorginho Mello (PL)
Zequinha Marinho (PSC)	2. VAGO
PODEMOS	
Elmano Férrer (PODEMOS)	1. Styvenson Valentim (PODEMOS)

Fonte: Senado Federal, 2020.

A Comissão, a partir de requerimento assinado pelo seu presidente, reivindicou que o programa de Centros de Desenvolvimento Regional, desenvolvido pelo Ministério da



Educação em escala piloto nos anos de 2017 e 2018 em parceria com o CGEE, fosse objeto de avaliação da CDR naquele ano. Em 2019, três audiências públicas foram realizadas para debater o programa CDR.

A Audiência realizada no dia 20 de novembro de 2019 teve como objetivo debater os Centros de Desenvolvimento Regional (CDR) e a dimensão Ciência, Tecnologia e Inovação para o Planejamento Regional do Nordeste. Durante a audiência, representante da Sudene, apresentou o Plano Nacional de Desenvolvimento Regional do Nordeste (PRDNE) esclarecendo as estratégias escolhidas para prover o desenvolvimento na região. O Banco do Nordeste, em nome de seu diretor de planejamento, demonstrou as várias ferramentas que o banco possui para financiar projetos na região. O Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento – PNUD, confirmou seu posicionamento sobre a importância do Brasil pensar no desenvolvimento regional como uma estratégia consolidada de crescimento/desenvolvimento; e o Centro de Gestão e Estudos Estratégicos – CGEE, representado por um membro da sua diretoria, debateu os vários projetos hoje em curso na temática de desenvolvimento regional, com destaque para o apoio dado à Sudene na elaboração PRDNE.

No dia 04 de dezembro de 2019 a CDR realizou outra Audiência Pública com a finalidade de apresentar o programa, enfatizando o caráter inovador da contribuição sistemática das Instituições de Ensino Superior – IES e Instituição de Ciência e Tecnologia – IDT para desenvolvimento regional. Durante a audiência, o presidente do CGEE fortaleceu a importância do projeto CDR como uma iniciativa inovadora para pensar em desenvolvimento regional em conjunto com a sociedade brasileira utilizando do aparato técnico científico existente nas regiões do País. A Secretária Nacional de Desenvolvimento Regional e Urbano do Ministério de Desenvolvimento Regional – MDR endossou o argumento e trouxe a visão da Polícia Nacional de Desenvolvimento Regional ressaltando a preocupação do Poder Executivo com a temática. O gerente da Filial Brasília da Financiadora de Pesquisa – Finep corroborou o papel da fundação como apoiadora do desenvolvimento regional como um fator



crucial para o crescimento do País. Além disso, listou as várias modalidades de financiamento e existentes na Finep e reafirmou o apoio da Agência ao Programa. Por último, o presidente da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES apresentou o papel dos pós-graduados como atores relevantes ao processo de desenvolvimento brasileiro e anunciou a alocação de uma cota de bolsas de pós-graduação para estudantes participantes de projetos selecionados pelos CDR.

A Audiência Pública, realizada no dia 05 de dezembro de 2019, teve como objetivo descrever as metodologias de trabalho participativas, as conexões entre oferta e demanda, a escolha dos alvos temáticos e as carteiras de projetos, incluindo os esforços de financiamento. Para essa Audiência Pública foram convidados os representantes dos quatro CDR piloto já instalados no país: CDR DF, CDR PB, CDR Campanha e Deputado Vitor Lippi, neste caso representando o CDR Sudoeste Paulista. Em todas as falas os representantes dos CDR enalteceram a importância da instalação do projeto em seus territórios, destacando a aderência das carteiras às necessidades do território e a forma participativa como foram constituídas.

CDR Paraíba

Em 24 de abril de 2019, o Governo do Estado da Paraíba por meio da Secretaria de Estado da Educação e da Ciência e Tecnologia (SEECT) e da Fundação de Apoio à Pesquisa da Paraíba (Fapesq), realizou evento no qual foram assinadas concessões de recursos para projetos e a implementação do Centro de Desenvolvimento Regional da Paraíba, com sede em Campina Grande.

O CDR Paraíba possui uma Carteira com 7 projetos no valor aproximado de R\$3,5 milhões. No processo de financiamento da Carteira, a FAPESQ - Fundação de Apoio à Pesquisa do Estado da Paraíba e a hoje Secretaria de Estado da Educação e da Ciência Tecnologia foram atores importantes para a construção do financiamento. Diversas reuniões foram realizadas pelo CGEE em conjunto com essas duas instituições, sempre que possível, acompanhadas pela CAPES e CNPq.



CDR Distrito Federal

Oficina de Refinamento dos Alvos

Uma atividade importante realizada no CDR DF, constituída em início de maio de 2019, foi a adequação dos alvos temáticos às necessidades de desenvolvimento e à vocação territorial da região.

O CDR DF realizou consultas ao CGEE e concluiu que seria necessário realizar uma nova oficina, convocando o fórum de instituições parceiras para o refinamento dos alvos temáticos estabelecidos anteriormente.

Esta Oficina teve lugar no Centro de Apoio ao Desenvolvimento Tecnológico da Universidade de Brasília (CDT/UnB) no dia 25 de junho de 2019. Sessenta e nove pessoas participaram do evento, representando as instituições de ensino superior do DF (UnB, UniCEUB, UCB, Instituto Federal de Brasília, UPIS, Unialfa), instituições de pesquisa (Embrapa, CIRAT, Instituto Certi Sapiencia, IBEASA, Agência Nacional de Petróleo), Administrações Regionais (Planaltina, Riacho Fundo I, Brazlândia, Santa Maria, Lago Norte, Brasília, Cruzeiro, Paranoá), órgão do GDF (FAPDF, SDE, SEMA), empresas (Arqintelligentia, Sétima Cinema, Bralis Consultoria, BRISA), e da sociedade civil (Codese, SINDUSCON, Associação Eco Agrovila), além do Senado Federal e a Câmara Federal.

Ao longo da oficina os participantes foram divididos em grupos para, utilizando técnicas de dinâmica de grupo, colher subsídios para o estabelecimento de alvos temáticos prioritários, assim como os subtemas dentro deles. Os resultados deste exercício result no estabelecimento dos seguintes alvos temáticos:

1. Agricultura familiar e empreendedorismo agroindustrial
2. Sistemas de dados e aplicativos para planejamento e gestão
3. Complexo de saúde (capacitação, sistemas de informação e fármacos)
4. Micronegócios e ambiente/cultura empreendedora
5. Água e saneamento



6. Arranjos produtivos
7. Energias renováveis (biogás, biometano e energia solar).

Além da priorização dos alvos temáticos, uma parte importante da oficina foi dedicada a explanação sobre os critérios a serem seguidos no processo de seleção dos projetos, conforme se segue:

1. Envolver múltiplas instituições;
2. Uma das instituições participantes dos projetos deve ser instituição de pesquisa (não necessariamente uma IES);
3. É desejável que uma das instituições represente outros atores sociais (atores públicos, empreendedores, sociedade civil);
4. Relacionamento do projeto com os alvos temáticos e subtemas definidos pelo CDR DF;
5. É importante que o projeto indique com clareza uma rota para a geração de empreendimentos com impacto econômico e social (empresa, solução para políticas públicas).

Homologação da carteira de projetos

Assim que os alvos temáticos foram refinados, a coordenação do CDR DF iniciou sua articulação para a realização da 2ª Oficina, que teve como principal objetivo homologar a carteira de projetos do CDR. Importante mencionar que, antes da oficina, a coordenação articulou, junto às instituições locais e federais (Embrapa, Emater, Fiocruz, CIRAT, Softex MCTIC, MDR, FAPDF, SEMA/DF, SDE/DF), propostas de projetos para serem analisados pelo CGEE e, posteriormente, levados para debate na oficina.

Um total de 73 projetos foram submetidos abrangendo uma ampla gama de instituições de ensino superior e pesquisa, de empresas e organizações sociais, e de órgãos de governo do DF. Todos os alvos temáticos foram contemplados e os projetos tiveram duração não superior a dois anos. Ao todo, 25 instituições apareceram como responsáveis pelos projetos apresentados.

Ao final da análise dos projetos apresentados foram selecionados e priorizados 29 projetos, conforme distribuição por alvo temático apresentada na tabela abaixo:



Tabela 2. Carteira de Projetos CDR DF Priorizada.

# matriz	# projetos	Projeto	Priorização
P1	P1	Nanoadsorventes Magnéticos Para Remoção de Poluentes de Águas	2,543
P4	P2	Aquaponia apropriada comercial na agricultura familiar	2,531
P10	P3	Transformando problema em produto: bioinsumos agrícolas renováveis obtidos a partir do enriquecimento de compostos de resíduos orgânicos	2,400
P21	P4	Desenvolvimento de um nariz eletrônico impedimétrico para identificação do estado metabólico e de moléstias e a partir da análise dos vapores respiração humana.	2,385
P3	P5	Aproveitamento de resíduos da construção civil na indústria de artefatos de concreto	2,383
P24	P6	Desenvolvimento de processos de produção de biolubrificantes a partir da macaúba e resíduos ambientais no DF	2,362
P22	P7	Quantificação e proposta de ação para a redução de perdas de hortaliças do campo à mesa no Distrito Federal e entorno	2,321
P8	P8	Aproveitamento e valorização de resíduos de coco gerados no DF	2,295
P14	P9	Espirometro Popular com baixo custo	2,290
P23	P10	Sistema de Apoio à Decisão para Gestão Integrada e Inteligente do Transporte na Região Metropolitana de Brasília	2,198
P2	P11	Avaliação de biomarcador, como nova ferramenta, para analisar a soroprevalência à exposição humana às picadas do Aedes no Distrito Federal.	2,187
P9	P12	Rede de Compartilhamento de Oportunidades entre Mulheres - Economia Criativa como Estratégia para Geração de Trabalho e Renda	2,167
P29	P13	Plataforma de Inovação em Ciência e Saúde Digital	2,160
P12	P14	Sonho de Banheiro	2,141
P19	P15	Incorporação de resíduos da construção civil (RCC) em obras de urbanização no DF	2,128
P16	P16	Gestão Sustentável no cultivo agroflorestal biodinâmico de Plantas Medicinais e na produção de Medicamentos Fitoterápicos da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal (SES/DF).	2,103
P18	P17	Inovação na gestão de resíduos de construção civil à luz do novo marco regulatório no DF	2,067
P13	P18	Estruturação e Operação do Ecossistema de Inovação para o AgroNegócio, fomentando a cultura empreendedora, tecnologia e inovação na Agricultura familiar	2,038
P27	P19	Integração de parcerias para o desenvolvimento de modelos de negócio inovadores na área de bioinsumos para produtos orgânicos	1,947
P17	P20	Arco de Economia Circular para Resiliência Territorial e Sustentabilidade	1,936
P20	P21	Geotecnologias e banco de dados digitais aplicados ao planejamento sustentável da utilização dos recursos naturais do Distrito Federal	1,923
P26	P22	Programa de Incentivo à Economia Criativa no Distrito Federal	1,880
P28	P23	Contribuição de pavimentos porosos para manejo sustentável das águas pluviais	1,839
P11	P24	Rastreabilidade de hortaliças no Distrito Federal (DF); rota para definição de um negócio de tomates mesa	1,827
P5	P25	Desenvolvimento e Aplicação de Metodologia para Escolha de Localidades Virtuosas para Exploração de Pequenos Potenciais Hidrelétricos: o caso da Chapada dos Veadeiros, Goiás – Brasil	1,773
P15	P26	Desenvolvimento de Mobiliário para Expositores do Picnik	1,744
P6	P27	Cartão de Vacinação Virtual	1,741
P25	P28	CaViva - Carteira Virtual de Vacinação	1,731
P7	P29	Pulverização de Defensivos Agrícolas para áreas de pequeno porte por meio de drones em áreas de agricultura familiar do DF	1,610

CDR Sudoeste Paulista

Fórum de Desenvolvimento Regional e Workshop de Iniciação Científica à Luz dos Alvos de Desenvolvimento

O evento foi realizado em Capão Bonito/SP, dia 3 de junho de 2019, O evento foi realizado em Capão Bonito/SP, nas dependências da FATEC (escolhida pela sua localização geográfica central em relação aos municípios de atuação do CDR Sudoeste Paulista), e coordenado pelo CDR Sudoeste Paulista. Teve como objetivo atender a necessidade de conhecer e discutir os principais experimentos científico-tecnológicos, político-sociais e culturais da região.

A realização, uma iniciativa do conselho gestor do CDR Sudoeste Paulista em parceria com a Associação de Desenvolvimento Social – ADS, teve como objetivo específicos:



- a) motivar o desencadeamento de propostas de ciência e tecnologia no território, a partir do estímulo a iniciação científica em atendimento ao desenvolvimento regional sustentável;
- b) estimular docentes e discentes a pensarem propostas para o desenvolvimento do território orientado pelos alvos de desenvolvimento propostos pelo CDR Sudoeste Paulista;
- c) estimular a proposição de projetos e soluções inovadoras para o desenvolvimento regional;
- d) fortalecer ambiente propositivo de discussão entre diversos atores do processo de desenvolvimento (governança) estabelecendo ambiente de rede e envolvimento com o processo de desenvolvimento do território;
- e) incentivar maior participação das IES e ICTs no território contribuindo para a melhoria dos indicadores de desenvolvimento;
- f) divulgar, consolidar e fortalecer a carteira de projetos do CDR Sudoeste Paulista, mobilizando apoio a execução das ações para o território;
- g) constituir espaço de diálogo sobre o desenvolvimento do território e suas potencialidades e definição de estratégias para o desenvolvimento.

A presença das IES e ICT no Sudoeste Paulista é recente quando comparada a outras regiões do Estado de SP e sua relação com o território ainda é incipiente quanto às questões de produção de conhecimento e soluções de ciência e tecnologia em prol do desenvolvimento.

Faz-se necessário também pautar, junto as IES e ICT, a discussão da problemática local e dos alvos desenvolvimento regional priorizados pelo CDR Sudoeste Paulista para o território como base de estudo e propostas de soluções.

O debate das potencialidades locais e sua problemática devem estar alinhados entre todos os atores produtivos e de desenvolvimento atuantes na localidade, de forma que as ações sejam convergentes e assim possam contribuir para a mudança de patamar sócio econômico.

O CDR Sudoeste Paulista se baseou em dois Alvos Temáticos delimitados em sua primeira Oficina (2017) para realizar o evento: Marketing do CDR e Monitoramento e Divulgação dos Resultados.



A organização do evento envolveu as IES e ICT do CDR Sudoeste Paulista, a saber:

- IFSP (Instituto Federal de São Paulo – Campus Itapetininga);
- UFSCAR Campus Lagoa do Sino (Universidade Federal de São Carlos – Buri);
- FATEC Capão Bonito (Faculdade Tecnológica de Capão Bonito);
- IAC Capão Bonito (Instituto Agrônômico de Campinas – Unidade Capão Bonito);
- UNESP Campus Itapeva (Universidade Estadual Paulista) que, por meio de seus docentes, compõe o Conselho Gestor do CDR Sudoeste Paulista e recebeu o apoio da ADS (Associação para o Desenvolvimento Sustentável).

Durante o evento, foi realizada a apresentação de stands do CDR Sudoeste Paulista com sua carteira de projetos; das empresas júniores locais e de entidades e movimentos de apoio ao desenvolvimento do território, como SEBRAE/SP, Comitê de Desenvolvimento, grupo de artesões e de movimentos de resgate a cultura e ao turismo local.

A concepção dos painéis de discussão considerou duas temáticas centrais:

- a) Propostas e Desafios para o Desenvolvimento Regional (O papel das IES e ICT no Desenvolvimento Regional);
- b) Interação entre: Governança, Inovação e Desenvolvimento.

Durante todo o período do evento os trabalhos de iniciação científica ficaram expostos, por tema (Alvos de Desenvolvimento Regional do CDR Sudoeste Paulista), para que houvesse interação entre os alunos e os diversos atores participantes das atividades e para avaliação da comissão técnica.

Quantos os trabalhos apresentados no evento, foram recebidos como submissão 131 trabalhos categorizados:

Por Alvo de Desenvolvimento Regional:

- Agricultura Familiar (25);
- Agroindústria (27);
- Agronegócios (12);
- Capacitação e Empreendedorismo (07);
- Turismo (08);
- Preservação de Recursos Naturais (52).



Por Instituição Proponente:

- Fatec Capão Bonito (26);
- Fatec Itapetininga (01);
- IFSP Itapetininga (18);
- Rede Juventude (01);
- UFSCar Campus Buri (67);
- UNESP Itapeva (11);
- All Quality (01);
- FAIT Itapeva (01);
- IAC Capão Bonito (04);
- Prefeitura Ribeirão Grande (01).

Como incentivo à participação, o CDR Sudoeste Paulista, ouvindo seu conselho gestor, definiu conduzir uma avaliação dos trabalhos submetidos e a premiação dos melhores projetos, por categoria dos alvos temáticos do CDR.

A avaliação foi realizada por uma comissão técnica composta por especialistas de notório saber escolhidos pelos representantes do conselho gestor, que considerou os seguintes parâmetros: Qualidade do pôster; Domínio das informações no pôster; Afinidade ao tema da sala; Contribuição para o desenvolvimento regional; Contribuição para o campo de pesquisa. Foram premiados os trabalhos que atingiram a melhor média geral, conforme lista a seguir:

1. Agricultura Familiar

Tema: O fim do programa de aquisição de alimentos (PAA) entre agricultores do Sudoeste Paulista

Autores: Tiago Santi, Ricardo Serra Borsatto, Helbet Medeiros Instituição: UFSCAR Campus Lagoa do Sino

2. Agroindústria

Tema: Capacidade de adesão e renovação de biofilmes de Escherichia Coli em superfícies de aço inoxidável.

Autores: Denize Fernandes Albuquerque, Rafael Augusto Miranda de Lima, Eva Ferreira Silva, Graciela Fujimoto.

Instituição: FATEC Capão Bonito 3



3. Agronegócios

Tema: Compost Barn – promissor sistema de confinamento para o gado leiteira do Sudoeste Paulista

Autores: Naaman Francisco Nogueira Silva, Natan Jesus Pimentel Filho, Maria Luiza Cardoso, Carolina dos Santos Sousa Fogaça

Instituição: UFSCAR Campus Lagoa do Sino

4. Capacitação e Empreendedorismo

Tema: Desafios para o desenvolvimento territorial do Sudoeste Paulista

Autores: Wolney Felipe Antunes Junior, Ricardo Serra Borsatto, Vanilde Ferreira de Souza Esquerdo

Instituição: UFSCAR Campus Lagoa do Sino, UFSCAR Campus Araras, FEAGRI-UNICAMP

5. Preservação de Recursos Naturais

Tema: Biodiversidade e funcionamento dos ecossistemas: Aplicações para Bacia do Alto Paranapanema

Autores: Bharguan Pizzol Nogueira, Alexandre Camargo Martensen Instituição: UFSCAR Campus Lagoa do Sino

6. Turismo

Tema: Turismo de observação de aves: um novo destino em potencial no interior paulista

Autores: Laura Romano Vieira, Vinícius Oliveira Santos Instituição: FAIT Itapeva

7. Melhor trabalho

Tema: Biodiversidade e funcionamento dos ecossistemas: Aplicações para Bacia do Alto Paranapanema

Autores: Bharguan Pizzol Nogueira, Alexandre Camargo Martensen Instituição: UFSCAR Campus Lagoa do Sino